



Nota da CSP-Conlutas em repúdio à ação judicial da AGU contra a greve na Fasubra

A CSP-Conlutas (Central Sindical e Popular) manifesta seu repúdio à ação apresentada pela AGU (Advocacia Geral da União), no Superior Tribunal de Justiça, nesta segunda-feira (25), onde pede a declaração da ilegalidade da greve dos profissionais técnico-administrativos das universidades federais, deflagrada no dia 6 de junho.

A ação foi proposta pela PGF (Procuradoria-Geral Federal) contra a Fasubra (Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Universidades Públicas Brasileiras) e outras 26 entidades que representam a categoria.

A paralisação dos profissionais técnico-administrativos atinge 35 universidades de todo país. A greve nas universidades é legítima e tem por objetivo a valorização da categoria através do atendimento à pauta de reivindicações que exige reajuste para 2012, elevação do piso salarial, e cumprimento do acordo de greve de 2007. Assim, é também uma luta em defesa de melhor qualidade para a educação pública em nosso país.

A CSP-Conlutas apoia esta paralisação desde seu início e repudia essa medida por parte da AGU que fere o direito de greve garantido na constituição.

Nossa Central seguirá atuando permanentemente em solidariedade à greve desses profissionais, para que conquistem o atendimento de suas reivindicações.

São Paulo, 26 de julho de 2011
Coordenação Nacional da CSP-Conlutas